

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	XIII
<b>Prefácio</b> .....	XVII
<b>1 Introdução</b> .....	1
<b>2 Bases para o desenvolvimento do trabalho</b> .....	9
2.1 Breves apontamentos sobre as crenças dos antigos gregos e romanos e osurgimento das cidades .....	9
2.2 A questão do conhecimento e da religiosidadena antiguidade clássica e seus reflexos na idade média .....	16
2.3 Da modernidade à contemporaneidade.....	28
2.3.1 A dialética empirismo-racionalismo e o criticismo Kantiano.....	30
2.3.2 O florescimento do cientificismo e a visão construtivista de ciência .....	43
2.4 Tensões sociais como fundamento para a ruptura com a ordem e moral vigente.....	55
2.5 Diálogo Comte- Dworkin, contexto de análise.....	63
<b>3 O positivismo filosófico de Auguste Comte</b> .....	67
3.1 Biografia e ligação com o cientificismo .....	68
3.2 A origem e significado do termo positivo .....	72
3.3 Reconstrução da sociedade e a lei dos três estados.....	73
3.4 O curso de filosofia positiva: estática e dinâmica sociais.....	95
3.5 A Religião da Humanidade e a moralidade intrínseca em COMTE... 100	
<b>4. A teoria interpretativista do direito como integridade de Ronald Dworkin</b> .....	105
4.1 Breve Biografia e Formação de Ronald Dworkin.....	105
4.2 Contexto histórico e social da construção da sua teoria do Direito....	107
4.3 A importância da polêmica H. L. A. Hart x R. Dworkin .....	110

4.4 Uma breve incursão no Conceito de Direito de H.L.A. HART .....	113
4.5 Dworkin e a ampliação normativa do conceito de Direito.....	115
4.6 A normatividade dos princípios constitui um cheque em branco para o Judiciário? .....	135
<b>5 Existe um diálogo entre a teoria do Direito de Dworkin e o Positivismo Filosófico de Comte? .....</b>	<b>145</b>
<b>6 Conclusões finais .....</b>	<b>171</b>
<b>Referências .....</b>	<b>177</b>